



**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
EMPRESA DE INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE S/A
PRODABEL - CNPJ : 18.239.038/0001-87**

ATA Nº 004/2021 CA

Belo Horizonte, 03 de setembro de 2021, às 11h, por meio do Google Meet, reuniram-se por videoconferência os Conselheiros de Administração da Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte - Prodabel: Adriano Teixeira Silva, Ana Alvarenga Moreira Magalhães, Leonardo Ayres Cordeiro, Leonardo Fares Menhem, Moema Sant'Anna Belo, Rodrigo Diniz Lara e Rommel Vieira Carneiro, com a presença do Diretor-Presidente, Leandro Moreira Garcia, do Diretor de Administração, Finanças e *Compliance*, Thiago Souza Dutra, da Superintendente de Gestão de Pessoas, Tatiane Coura Pizzo, da Auditora Interna, Eduarda Gonçalves Lopes e da Assessora da Diretoria de Administração, Finanças e *Compliance*, Renata Drumond Pinto Coelho Antonino, que redigiu a presente ata.

PAUTA: Corte de custos na empresa.

Thiago Dutra abriu a reunião, esclarecendo que por ser uma pauta urgente e importante, foi necessário o agendamento com menos antecedência do que o comum. Ele ressaltou que, desde o início da pandemia, estão sendo monitorados os custos da empresa, com medidas constantes de redução, principalmente nas negociações de contratos, considerando que a Prodabel é dependente dos recursos do tesouro municipal, embora tenhamos receita própria, ainda embrionária, mas em desenvolvimento. A expectativa era de que em 2021 tivéssemos numa situação um pouco mais controlada, mas em virtude das novas variantes e novas ondas da pandemia, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - PBH, assim como toda gestão pública, vem arcando com diversas despesas adicionais decorrentes de medidas de combate ao vírus Covid-19.

Leandro ressaltou que já houve estudos e análises, inclusive com benchmarking em empresas municipais e estaduais de tecnologia, no sentido de verificar a possibilidade de a Prodabel faturar e garantir sua sustentabilidade no mercado, mas a “conta não fecha”. Leonardo Fares questionou por que, ainda que a Prodabel faturasse, não seria possível se sustentar financeiramente.

Leandro destacou que há uma margem de manobra de recursos humanos que encarece a folha, juntamente com uma série de fatores que envolvem o conhecimento de negócio, de processos, da



prestação de serviços operacionais, que demandam recursos e constante atualização. Leandro ressaltou que essa reflexão colocada por Leonardo é importante, pois em algum momento essa conta tem que fechar e, paralelamente a essas medidas de redução de custos, está sendo estudado um processo de transformação para possibilitar a sustentabilidade da empresa.

Leonardo Fares ainda complementou que entende que há uma divisão entre funções de governo e funções de suporte de TI à PBH. Funções de governo como, por exemplo, aquelas relacionadas à inclusão digital. Questionou se essa divisão é contabilizada.

Leandro disse que há essa separação na mensuração e que a conta é mais voltada aos serviços de TI prestados, utilizando referências de mercado, seja no serviço de armazenamento em nuvem, por exemplo, nos serviços de rede, de suporte, de consultoria, dentre outros, os quais são considerados e avaliados para realização dessa análise com base no mercado atual.

Thiago Dutra reforçou que realmente o modelo precisa ser reestruturado para se sustentar, mas também não há como desvincular do contexto mundial atual, com consideráveis impactos nas receitas e na economia como um todo. Apesar de no último acordo coletivo não termos tido a recomposição salarial, há custos adicionais oriundos, por exemplo, do plano de carreira da empresa, do custeamento do plano de saúde, dentre outros, gerando um orçamento deficitário, que exige uma redução de pessoal.

Adriano questionou se a economia gerada com a não aplicação de recomposição salarial na última data base e a economia gerada pelo home office não entraram nesta avaliação.. Thiago esclareceu que seria um percentual de 6% e que a economia gerada pelo home office, conforme apresentado a este Conselho de Administração, foi irrisória, destacando-se apenas a redução com vale-transporte, uma vez que a infraestrutura predial da empresa se mantém.

Nesse sentido, Thiago informou que nas próximas semanas iremos enfrentar um processo de redução de pessoal com desligamento de empregados efetivos, de recrutamento amplo, aposentados e não aposentados, não será um corte específico, mas amplo.

Leandro ainda complementou que no passado, quando houve um corte de pessoal, havia uma “gordura adicional” e hoje o quadro é mais enxuto, ou seja, essa nova redução demanda reestruturação de processos para que aconteça sem grandes impactos nas entregas e atividades,



pois não haverá reposição considerando o objetivo de reduzir os custos. Dessa forma, é um grande desafio de gestão.

Leonardo Fares questionou quantos empregados correspondem hoje a esse custo que a empresa possui e qual o percentual de corte.

Thiago Dutra esclareceu que são cerca de 580 empregados e que não há quantitativo de empregados definidos ainda para se chegar nesse percentual, mas a ideia é obter uma economia mensal próxima de R\$700.000,00 na folha de pagamento e, numa estimativa média, considerando a amplitude salarial existente, pode ser em torno de 60 empregados desligados nesse primeiro momento.

Adriano indagou quais os critérios utilizados para escolha dos empregados que serão demitidos. Leandro destacou que, além do custo, serão analisadas as atividades, as áreas finalísticas, ou seja, além do critério financeiro, terão critérios relacionados à capacidade de reestruturação das atividades, buscando menor impacto.

Adriano questionou se há um percentual de efetivos e de recrutamento amplo. Thiago Dutra explicou que não haverá esse caráter discriminatório como critério, serão analisados esses pontos colocados pelo Leandro.

Ana Alvarenga perguntou se está tendo acompanhamento da equipe jurídica para evitar processos trabalhistas. Thiago respondeu que sim, que a Assessoria Jurídica da empresa faz todo o acompanhamento dos estudos e análises nesse sentido, com apoio da Superintendência de Gestão de Pessoas. Ressaltou que processos relativos a desligamentos que ocorreram no passado já transitaram em julgado com decisão favorável à empresa, inclusive em ação coletiva pelo Sindicato.

Adriano perguntou se houve estudo de realização de Processo de Demissão Voluntária – PDV para garantir um impacto menos negativo.

Leandro esclareceu que o problema é que numa empresa de TI, o PDV acaba não funcionando, pois quem consegue se realocar mais facilmente é quem atua onde o mercado está mais aquecido, que é na área finalística, e sai e provoca um impacto maior nas atividades e nos processos.



Adriano ponderou sobre a possibilidade de identificar aqueles trabalhadores que já têm intenção de saírem da empresa, porém que seja feita uma avaliação objetivando não impactar no desenvolvimento das atividades essenciais.

Moema destacou que o PDV gera custos adicionais e estimula a saída e os impactos são bem diferentes comparando-se com o pedido de demissão. A Dra. Ana corroborou com o que foi pontuado por Moema e ainda complementou que o pedido de demissão ainda possibilita a reposição, em caso de perda de um bom recurso, já quando ocorre PDV não justifica a reposição com o objetivo de reduzir custos.

Leandro ainda lembrou que foram feitas movimentações internas com pessoal na empresa buscando aproveitar melhor os conhecimentos e atuações buscando inclusive compensar os custos. Leonardo Fares também destacou que seria importante um trabalho de tentar realocar até mesmo na PBH.

Thiago ressaltou o quão delicada é a situação, decisões difíceis, mas com o objetivo de vencer o déficit sem prejudicar o funcionamento da empresa e torná-la sustentável. Leandro pontuou que é um cenário sensível, mas, por outro lado, é uma ferramenta de gestão muitas vezes necessária e até inevitável em algum momento, tratando-se de premissa legal, em prol da sustentabilidade da empresa.

Rommel perguntou se foi feito levantamento da possibilidade de terceirizar áreas. Leandro respondeu que áreas como de inclusão digital, administrativa, de operação de Data Center são áreas mais susceptíveis e houve esse mapeamento. Thiago Dutra reforçou que essas áreas serão mais impactadas, mas não serão as únicas a sofrerem perda de pessoal e, assim como está ocorrendo esta agenda de nivelamento e deliberações com o Conselho, será agendado um bate papo com os empregados.

Adriano ressaltou seu papel como representante dos empregados e, ainda que entenda o momento e a situação atual, se preocupa com os empregados e quer buscar soluções paliativas, como essa sugestão do Leonardo de realocação e encaminhamentos.

Rommel perguntou, considerando a quantidade de sistemas, quais são realmente necessários e relevantes, questionou se enxugar esses sistemas não seria uma possibilidade de reduzir os



custos. Custos dos próprios sistemas e da diversidade de sistema que acaba onerando. Sugeriu ainda buscar parcerias no sentido de capacitar sem custo visando empregabilidade futura. Destacou que o Conselho de Administração pode auxiliar na decisão nesse sentido.

Leandro ressaltou que há um objetivo constante de redução dos sistemas, mas que não é uma tarefa simples.

Moema questionou se as demissões acontecerão de uma só vez ou se estenderá por um período maior.

Leandro explicou que não querem estender muito, mas que ainda não está bem delimitado, mas a estimativa é que ocorra durante 2 e 3 meses.

Thiago ressaltou que ao longo desses 2 meses devemos fechar o primeiro ciclo, com cautela e transparência. Acrescentou que hoje teve reunião com a Comissão de Reequilíbrio da empresa para tratar do assunto e que os processos vêm sendo revisitados e continuarão a ser após as demissões para análise da economia e das novas medidas que serão necessárias.

Leandro destacou que vários passos de alinhamento e de validação vêm sendo tomados, como este que será dado agora. Foi alinhado com a Secretaria de Planejamento, com os acionistas da empresa, nesse momento com o Conselho, para que a decisão seja executada de forma madura e segura, sendo o debate saudável e essencial.

Leonardo Fares disse que entende que o melhor seria demitir de uma só vez para minimizar os impactos no clima organizacional, evitando gerar ansiedade e angústia em quem fica.

Leonardo Ayres ressaltou que é essencial depois desse processo focar na causa e estudar os processos de negócio da empresa e sugeriu uma pauta posterior para discutir isso em prol do futuro da empresa buscando evitar novas demandas de corte de custos. Ressaltou que desenhar um modelo sustentável é essencial.

Leandro lembrou que no passado houve uma pressão grande para a Prodabel assegurar que não haveria novos processos de demissão, mas isso não é possível porque é uma premissa importante na gestão haver essa possibilidade.



Thiago Dutra concluiu que o foco da agenda era esse, de validar o processo com o Conselho de Administração, tendo em vista a situação deficitária exposta. As sugestões e colocações são todas pertinentes. A validação pelo Conselho é importante também para a compreensão da questão orçamentária e das decisões a serem tomadas e dos desdobramentos necessários. Destacando ainda, conforme ressaltado diversas vezes na agenda, a validação considerando a situação financeira e a necessidade de estudar uma remodelagem do processo de negócio com vistas a tornar a Prodabel sustentável e menos suscetível a essas questões orçamentárias do Município.

LAVRATURA. Nada mais a acrescentar, a reunião foi encerrada. A presente ata, em forma de sumário, foi lida e aprovada eletronicamente por todos os presentes.

Moema Sant'Anna Belo

Presidente do Conselho de Administração

Adriano Teixeira Silva

Conselheiro de Administração

Ana Alvarenga Moreira Magalhães

Conselheira de Administração

Leonardo Ayres Cordeiro

Conselheiro de Administração

Leonardo Fares Menhem

Conselheiro de Administração

Rodrigo Diniz Lara

Conselheiro de Administração

Rommel Vieira Carneiro

Conselheiro de Administração

Leandro Moreira Garcia

Diretor-Presidente

Thiago Souza Dutra

Diretor de Administração, Finanças
e *Compliance*